

Incompetência

Dengue pode derrubar diretor de Saúde

Você confiaria no trabalho de um diretor de Saúde que permite que o lixo se acumule na frente da sua residência como acontece com o doutor Pedro Henrique? A vereadora Graça (PSB) já pediu a demissão desse diretor. Pág. 7



Jardim do Sol
Obras abandonadas mobilizam moradores

Pág. 4

Câmara Municipal
Julgamento no TRE, blindagem e dengue

Pág. 6 e 7

Ao lado, foto em frente à casa do doutor Pedro Henrique diretor de Saúde "responsável" pelo combate à dengue em Taubaté, tirada no dia 13 de maio 2010

**Os melhores com as melhores condições,
linha NEW CIVIC E CITY com juros zero**



HONDA
Tani motors

A sua concessionária Honda no Vale do Paraíba

* Promoção válida até 28/05 ou enquanto durarem os estoques.

Consulte o seu concessionário
Honda em Taubaté. Fone: **3629-3003**

Nossa Caixa já não é a mesma

Falta de respeito não fazia parte do tratamento da Nossa Caixa aos seus clientes, pelo menos até antes de se comprada pelo Banco Brasil

Constrangimento em porta giratória de banco

Na manhã de quinta-feira, 13 na agência da Nossa Caixa da Rua Visconde do Rio Branco, no centro de Taubaté, um homem foi barrado na porta giratória equipada com detector de metais. Ele portava duas muletas metálicas para se locomover, quando tentou ingressar no Banco. Além de

barrado, Daniel Righi Campos, 33 anos, professor de uma Universidade Federal, em Cubatão SP, foi obrigado a esperar por mais de 40 minutos sem que nenhuma providência fosse tomada pelos responsáveis da agência da Nossa Caixa. Daniel não teve outra alternativa, a não ser acionar a Polícia Militar para que fossem tomadas as medi-

das necessárias.

Acompanhado de sua mãe, Maria Vitória Righi, viúva recente de Jurandyr Campos, ficou muito abalada com o constrangimento imposto ao filho, vítima de acidente de moto quando chegava a Taubaté às vésperas do falecimento de seu pai. "Sou cliente desse banco há mais de dez anos e nunca pensei que iria ter esse tratamento

tão desrespeitoso", reclama Maria Vitória.

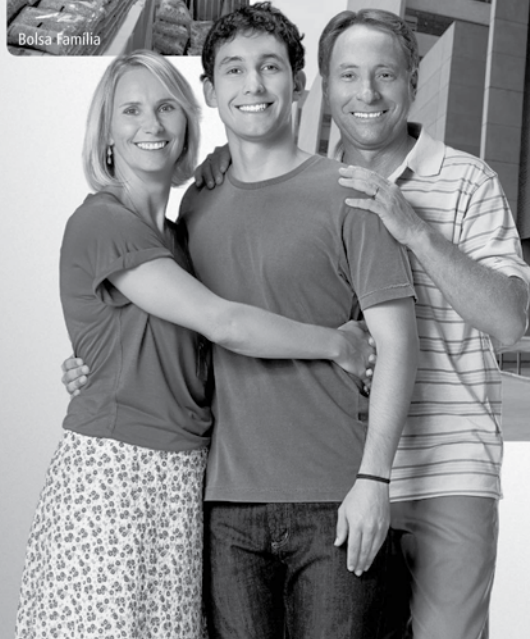
Após a espera e o tumulto ocorrido, um funcionário acompanhado por um segurança abriu a porta e permitiu que Daniel entrasse na agência. O funcionário relatou à reportagem de CONTATO que deixou Daniel entrar na agência após uma confirmação de seus superiores de Brasília.

Cidadão taubateano

Paulo de Tarso Venceslau, diretor de redação de CONTATO, foi agraciado com o título de Cidadania Taubateana, por meio do Decreto Legislativo nº 337/2010. Tia Anastácia quase engasgou com o chá que tomava por volta da 17h. Um amigo comentou logo: "Se é verdade que o título foi aprovado por unanimidade na Câmara pode ser um sinal que o Paulo já não é mais o mesmo". A dúvida, segundo nosso diretor, poderá ser tirada no Barril do Zé bigode ou Blues Brazil.

Passione em Taubaté

A nova novela das 8 da Globo, ambientada, pelo menos no início, na região italiana de Toscana, já começa a mexer com a gastronomia da terra de Lobato. O restaurante Toscana, o melhor italiano do Vale, que possui estreitos laços com Lucca, já encomendou receitas dos tios e primos dos Tadeucci. Algumas receitas como a Bisteca alla Fiorentina, La Ribollita, Trigli alla Livornese, Torta di riso e Panforte, um bolo salpicado de canela e cravo da Índia, com amêndoas moídas, casca de laranja e mel já teriam chegado. Vale a pena conferir.



Nós, paulistas, estamos vivendo um novo Brasil.

O Governo Federal, em parceria com o estado e municípios, investe em programas sociais que melhoram a vida em São Paulo.

- Onze novas escolas técnicas preparam nossos jovens para o mercado de trabalho. Serão mais oito ao final da expansão.
- A criação da Universidade Federal do ABC amplia o acesso à educação superior.
- O SAMU agiliza o atendimento de urgência para mais de 23 milhões de pessoas. E a integração à primeira Unidade de Pronto Atendimento em São Bernardo do Campo, vai contribuir para a melhoria do serviço de assistência médica de urgência. São mais 101 UPAs 24h em implantação.
- As farmácias populares oferecem medicamentos até 90% mais baratos.
- O Bolsa Família assegura alimentação, frequência escolar e acompanhamento de saúde para mais de 1 milhão de famílias aqui no estado.

Estamos vivendo
um novo Brasil.
Feito por você.
Respeitado pelo mundo.

www.confiancanobrasil.gov.br





Turbulências e Canseiras

A Câmara dos Vereadores ocupou o centro do cenário político na terra de Lobato esta semana ao rejeitar a tutela do Palácio Bom Conselho e começa a esboçar reações que poderão esquentar ainda mais o ano eleitoral



Turbulência à vista

A Câmara Municipal entrou com um agravo de instrumento para tentar reformar a decisão do Juiz titular da Vara da Fazenda de Taubaté que concedeu liminar suspendendo a decisão soberana do Legislativo que aprovou o relatório do Tribunal de Contas do Estado - TCE que se recusa a aprovar as contas da Prefeitura de 2005.

Turbulência à vista 2

O agravo apresentado pelo departamento Jurídico do Legislativo reproduz a versão do prefeito na qual o magistrado teria se baseado para tomar sua decisão e a contesta. "O histórico (...) é incompleto, impreciso, tendencioso, ignora ocorrências que se fossem dadas ao conhecimento do culto magistrado a decisão deste seria, certamente, diferente". Tradução livre: o prefeito mentiu e tentou enganar o Juiz.

Turbulência à vista 3

A Câmara questiona a antecipação de tutela através de uma série de argumentos antes de concluir que não havia risco de "irreversibilidade dos efeitos"

decorrentes da decisão dos parlamentares. Em seguida, desmonta argumento por argumento: ofensa ao contraditório e ampla defesa; existência de vício da vontade; atraso de vereador e que Peixoto não teria desobedecido a lei orçamentária.

Turbulência à vista 4

E conclui que o que existe de fato é a "lesão ao direito do Poder Legislativo exercer suas funções estabelecidas pela ordem constitucional. Alguns especialistas consultados por nossa reportagem acreditam que o Juiz, no mínimo, ficará muito surpreso diante dos fatos apresentados pelos vereadores, através do advogado Fausto Sérgio de Araújo da Câmara Municipal.

Canseira

O vereador e ex-prefeito Mário Ortiz é persistente e detalhista. Não entra em qualquer conversa e quando resolve tomar alguma iniciativa, o faz sempre com rigor e devidamente documentado. A bola da vez do parlamentar agora é o salário de Júlio César de Oliveira, diretor do departamento de Administração da Prefeitura.

Antes mesmo de ser veiculada a reportagem sobre o salário de R\$ 33.147,35 por CONTATO em 26 de março, o vereador tenta obter uma explicação dos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Canseira 2

Em 17 de março o vereador enviou o requerimento 481 solicitando informações sobre o valor pago como remuneração mensal aos diretores da Prefeitura. E especificou que queria saber, em regime de urgência, o vencimento do cargo ou emprego acrescido das vantagens pecuniárias, permanentes ou temporárias, estabelecidas em lei.

Canseira 3

Cinicamente, o atual prefeito responde ao ex-prefeito através do Ofício 328, como se Mário Ortiz não soubesse juntar A com B: "O vencimento a que faz jus o ocupante do cargo de Diretor de Departamento é o correspondente à referência "62", acrescido das vantagens previstas na legislação vigente". "Vige, que prefeitinho cara de pau!!" exclama espantada Tia Anastácia.

Canseira 4

Paciente, o vereador formula e envia o Requerimento 627, em 9 de abril, partindo de considerações como a notícia veiculada por CONTATO que revela que o salário pago a um dos diretores excederia a R\$ 30 mil e que ele, Antônio Mário, "tem sido insistentemente cobrado pelos munícipes taubateanos para elucidar a questão". Tudo em regime de urgência.

Canseira 5

O cinismo transbordante do ainda prefeito Roberto Peixoto deve tê-lo estimulado a responder que a resposta era um texto enviado pelo diretor Júlio César sobre sua própria situação. Ali, o diretor conta e assina em baixo que: "O ocupante do cargo em comissão de Diretor de Departamento recebe o valor do salário correspondente à Ref "62" que é R\$ 3.456,43 acrescido de 40 % de nível universitário (quando possui), 20 % de verba de representação e anuênios (2 % ao ano)".

Canseira 6

Anexo uma resposta assinada pelo próprio Júlio César informa

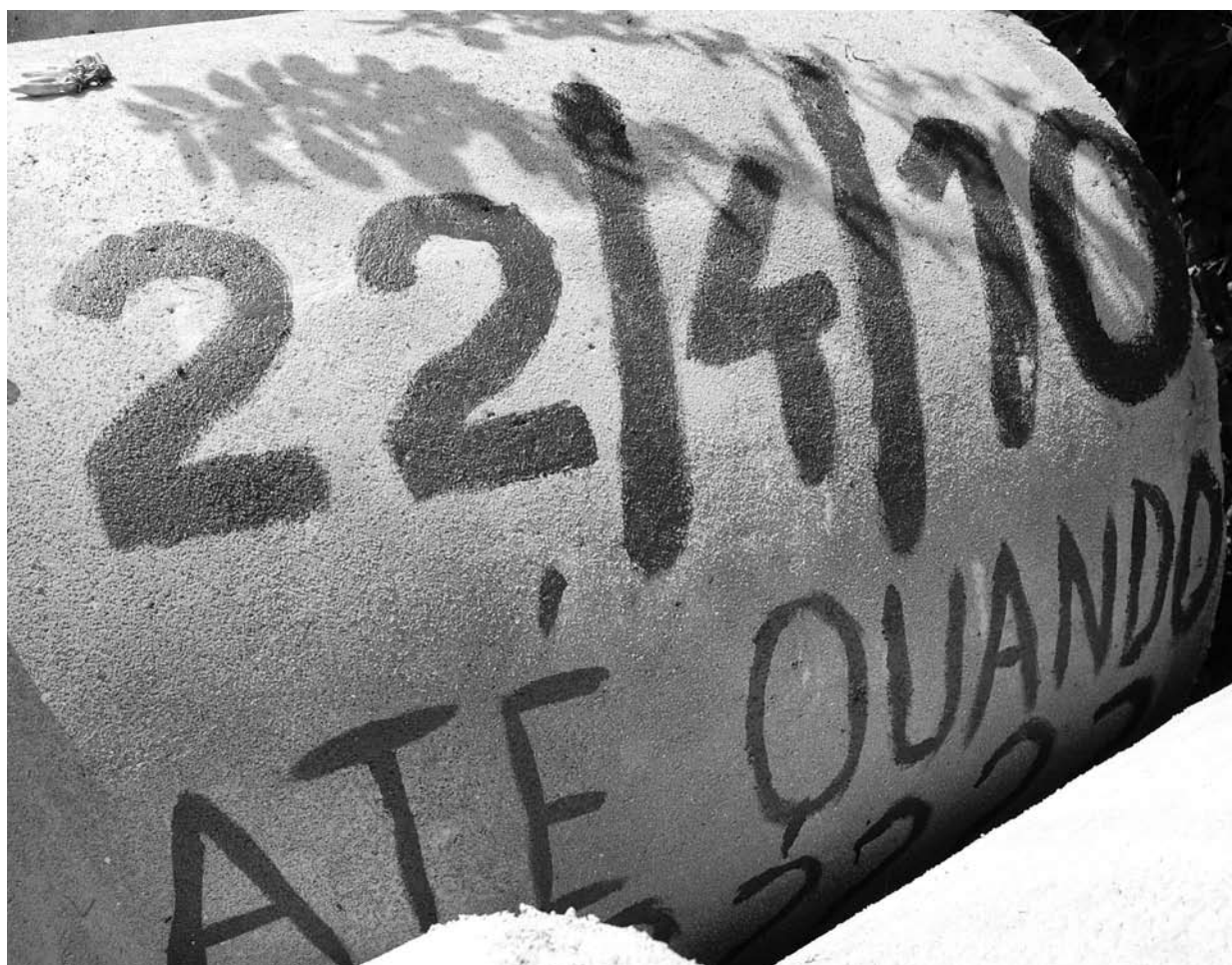
que ele foi demitido da Administração 1993/1996 quando Mário Ortiz ocupava o cargo de Chefe de Gabinete e que ele, Júlio, recorreu a todas as instâncias do Poder Judiciário. A Justiça determinou que lhe fossem pagos os salários atrasados, devidamente corrigidos e ele foi reintegrado em 2005. Em seguida, teria celebrado "um acordo com a Administração Municipal e recebeu em três partes, sendo a primeira em 2007, a segunda em 2008 e a terceira em 2009. E conclui que "restam apenas duas parcelas que serão liquidadas em abril e maio de 2010".

Canseira 7

Diante de tanta informação truncada, antes de entrar com uma representação junto ao Ministério Público, o vereador decidiu solicitar informações para saber o montante recolhido do servido Júlio César. O pedido, claro, foi feito através do prefeito, como manda o figurino. Informada, Tia Anastácia apenas resmungou: "Nunca imaginei que o meu amigo Julinho fosse capaz de dar uma parecer favorável a si próprio".

Jardim do Sol, obras abandonadas

Medo de soterramento mobiliza moradores que exigem a presença do poder público para solucionar problema que já se estende há um ano



Moradores protestam em material que está exposto desde o início das obras



Foto do último deslizamento de terra

Desde a década de 90, os moradores da Rua Júlio Prestes de Albuquerque, no bairro Jardim do Sol, vêm sofrendo com as inúmeras intervenções do poder público no entorno de seus imóveis. A própria Defesa Civil confirma que, no período das chuvas, vários imóveis foram inundados por água e barro devido à proximidade com o barranco de uma chácara local. Os moradores pedem uma solução para eliminar os riscos provocados por deslizamento e soterramento que fazem desse espaço uma área de risco.

Alguns moradores já sofreram perda total de bens materiais e graves distúrbios emocionais. Segundo informaram à reportagem, a causa do problema teria sido a autorização indevida da Prefeitura Municipal para a realização de loteamento. Diante disso, no final de 2008, eles se organizaram e buscaram solução junto à Prefeitura.

No início de 2009, o prefeito Roberto Peixoto reconheceu o problema e decretou no Diário Oficial do município que as obras fossem realizadas em caráter emergencial. Agradecidos, os moradores prestaram larga homenagem ao prefeito e sua equipe técnica.

As obras começaram em abril de 2009, contemplando abertura de viela sanitária atrás das casas, o que afastaria literalmente o barranco causador das tragédias. A viela seria asfaltada, teria rampa gramada, galeria pluvial e alambrado em suas extremidades para impedir presença de transeuntes. Os muros destruídos pela água seriam refeitos. O prazo para conclusão da obra seria o final de 2009 para que, no verão, as chuvas não representassem mais ameaça à população.

Promessa não cumprida

Hoje, um ano após o início das

obras, a situação é caótica. Apesar da cobrança diária dos moradores, a obra não foi concluída. A viela foi aberta, mas como choveu, a terra deslizou novamente provocando enxurrada de barro e água e formação de poças que se transformaram em enormes criadouros de pernilongos. Nem galeria, nem grama, nem asfalto, nem alambrado foram instalados, a situação caótica acabou facilitando o acesso para usuários de droga e provocando problema novo - presença de estranhos atrás das casas.

Diante da solicitação diária dos moradores, o DOP (Departamento de Obras Públicas) fornece apenas respostas inconsistentes, evasivas e pouco confiáveis. A conclusão da obra fica só no discurso, enquanto na realidade só lhes restam abandono e descaso.

Frente a isso, os moradores solicitaram da Prefeitura Municipal explicações para a falta

de respeito que vem demonstrando com os cidadãos. Eles participaram de todas as etapas deste processo, acompanharam os técnicos do DOP, confiaram no Poder Público e agora constatarem indignados que infelizmente a história se repete com a falta de compromisso, seriedade e sensibilidade do poder público municipal diante dos problemas enfrentados pelos munícipes.

“Estou me sentindo enganada, pois não temos a posição exata de nenhum órgão público. O projeto existe e o dinheiro já foi gasto e ainda nada foi feito do que estava previsto nesse projeto” diz Maria Fátima Barros, que há dez anos vive no local e que teve a sua casa afetada pelo desmoronamento de terra.

Segundo José Renato da Silva, “quando foi tirado o barranco e feita a primeira etapa da obra, um engenheiro da Prefeitura garantiu que o muro iria suportar a terra.

Mas não foi isso que aconteceu. Tive parte do meu imóvel destruído pela força da terra. Graças a Deus que não houve vítimas”, conclui o morador.

Nova promessa

Todas essas reclamações chegaram à nossa redação na quarta-feira, 12. Imediatamente foram enviadas à Prefeitura. E em resposta às reivindicações dos moradores do bairro Jardim do Sol, a assessoria de imprensa da Prefeitura respondeu que o prefeito Roberto Peixoto determinou que as obras fossem reiniciadas imediatamente, na quinta-feira, 13. A mesma assessoria explicou, ainda, que as obras no bairro Jardim do Sol foram paralisadas devido às chuvas no começo do ano e consequentemente o deslocamento das máquinas para a zona rural.

Semana que vem, nossa reportagem voltará ao local, para se a promessa foi cumprida ou não. **IC**

Córrego ameaça casas na Gurilândia

Moradores da Avenida Cinderela temem que suas casas desmoronem por causa da erosão causada pelo Rio das Pedras que passa ao fundo de suas residências; um problema que atinge mais de 100 casas em dias de chuva forte

A primeira vista, a Avenida Cinderela não aparenta qualquer anormalidade. Apenas uma via urbana que percorre praticamente todo o bairro Gurilândia. Local asfaltado e urbanizado, uma rua como qualquer outra dos arredores de Taubaté. Observando apenas a fachada dos domicílios, não se percebe nada.

Mas a realidade é outra. Os moradores das casas de um lado da avenida estão desesperados com o Rio das Pedras, um córrego que passa atrás dessas residências e que está provocando uma grande erosão nos terrenos das margens no fundo de seus imóveis. O problema vem tirando o sono desses munícipes há alguns anos. O fato é que, por conta disso, estão ocorrendo rachaduras e desmoronamentos que ameaçam mais de 100 residências.

Ao entrar em uma dessas casas, nossa reportagem comprovou que se trata de um problema de grandes dimensões. O rio separa a parte residencial de um pasto que abriga algumas cabeças de gado. No período seco, ele é apenas um córrego, um filete de água que corre em um leito desproporcional. Porém, chama a atenção a erosão gigantesca que chega até o muro das casas. Em alguns pontos são visíveis os desmoronamentos.

O córrego de quase 1 quilômetro de extensão, em determinados lugares chega a apresentar mais de trinta metros de largura e seis a oito metros de profundidade em seu leito. Os moradores afirmam que este problema tem se agravado com o tempo. A erosão é provocada pela grande quantidade de água que busca vazão durante os meses de chuvas fortes. Imagens gravadas nesse período mostram grandes enxurradas, semelhantes àquelas que repercutem na TV nos noticiários nacionais.

Por causa disso, as enchentes no bairro da Gurilândia são assustadoras. O pequeno e inofensivo córrego se transforma em pouco tempo em um perigoso rio com fortes corredeiras, que inundam as casas, provocam erosão e chegam até mesmo na via urbana carroçável. "Preciso fazer uma lavanderia lá no fundo e não posso. Falta uns noventa centímetro para [a erosão] chegar ao meu muro. Se eu fizer [o muro]



Parte da residência que foi levada pelas chuvas

e depois desmoronar, vou perder tudo", afirma Tereza Aparecida da Silva, moradora de uma das casas na beira do córrego.

Autoridades

O Corpo de Bombeiros já vistoriou o lugar. "No local, residências que fazem fundos com o córrego, devido à chuva, houve erosão e deslizamento das bordas do córrego comprometendo as estruturas das residências", afirma laudo do 2º Sub Grupamento de Bombeiros de Taubaté, assinado em 04 de janeiro de 2010 pelo 1º Ten. PM Comandante do PBBC Lucas Alexandre Gonçalves.

Engenheiros do DAEE (Departamentos de Águas e Energias Elétricas) também esti-

veram no local. "Verificamos erosões comprometendo várias residências localizadas na margem esquerda do fluxo d'água. Grande parte desse trecho apresenta características de valetas artificiais com grande profundidade. Sendo, portanto, todo o trecho de montante resultante de intervenções artificiais posteriores", afirma laudo do DAEE assinado pelos Engenheiros Carlos Hindenburg da Silva Marques e Wanderley de Abreu Soares Junior, datado de 20 de Abril de 2010.

Para avaliar a drenagem do córrego existente no local, o laudo do DAEE sugere consulta com o IGC (Instituto Geográfico do Estado de São Paulo). Considera grave a situação estrutural das

residências e aconselha que seja consultado também o IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) ou o IG (Instituto Geológico do estado de São Paulo).

Memória e riscos

Segundo os próprios moradores no fim da década de 90, a prefeitura fez uma intervenção em um córrego que passava a 400 m dessas casas. Alterou o curso original e dirigiu o novo caminho do riacho paralelamente com os fundos das casas da Avenida Cinderela. Essa medida provocou a conversão das águas de várias galerias que coletam água de superfície para o leito do córrego. "Depois da modificação, o novo córrego passou a receber as águas da chuva dos bairros

Chácara Silvestre, Residencial Santo Antônio e Gurilândia. Esse volume de água acabou por provocar uma erosão muito grande que atingiu as casas. Muitas delas já perderam parte de suas construções e mais de 100 residências estão correndo o mesmo risco", afirma José Campos Cobra, líder comunitário do bairro.

Em janeiro deste ano duas emissoras de televisão divulgaram reportagens realizadas no local sobre os problemas enfrentados pelos moradores. Ambas consultaram o DOP (Departamento de Obra Pública) de Taubaté. O engenheiro responsável afirmou para as emissoras que estava providenciando uma licitação para dar início às obras necessárias para solucionar o problema no prazo máximo de 90 dias. Uma dessas emissoras, a Band Vale, retornou recentemente ao local, registrou que nada mudou e recebeu as mesmas explicações e as mesmas promessas da Prefeitura, que já teria uma licitação em andamento para a execução da obra.

O prazo dado pelo DOP em janeiro já se extinguiu. À Band Vale, há poucos dias, o DOP estendeu-o por mais três meses. Nossa reportagem entrou em contato com a Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Taubaté para saber se existe alguma licitação e qual o prazo para o início da obra. Até o fechamento desta matéria nenhuma resposta foi enviada à nossa redação.

Diante disso, os moradores estão preocupados porque até agora não existe qualquer indício do início das obras. O temor é que não sejam realizadas até o início da próxima temporada de chuvas, o que aumentaria o risco de que novas erosões possam atingir mais casas. "Gostaria que nossos representantes tivessem um pouco de consciência com a gente, porque nós pagamos nossos impostos. Lutei pra comprar essa casinha aqui. Não é nada, mas batalhei muito pra comprar um teto pra minha família. Eles não sabem o sacrifício que a gente faz para ter uma moradia", afirma a moradora Tereza Aparecida da Silva.

Acompanhe os vídeos das enchentes na Avenida Cinderela no Blog do Jornal Contato jornalcontato@blogspot.com.

Câmara em revista

Diante dos inúmeros acontecimentos que marcaram o Legislativo Municipal na semana, **CONTATO** fez um apanhado geral do que chamou mais a atenção



Plenário da Câmara mais parece um aquário blindado à prova de bala

Cartas e reparos

Recebemos do presidente da Câmara, vereador Henrique Nunes (PV) o comunicado transcrito integralmente onde contesta as "manifestações demagógicas sobre a colocação de divisórias de vidro entre a galeria e o público no plenário, por meio de pequena parte da imprensa".

Divisórias de vidro na Câmara de Taubaté

Fui eleito presidente da Câmara para assumir responsabilidades

e não sou peça decorativa com fins eleitoreiros. Tenho visto, por meio de pequena parte da imprensa, manifestações demagógicas sobre a colocação de divisórias de vidro entre a galeria e o público no plenário, principalmente por parte de políticos que optam pelo discurso fácil e até eleitoreiro. Tais manifestações também ocorrem por parte da sociedade que não tem pleno conhecimento de causa e opta por manifestações populares. Trata-se de um desserviço à democracia e a segurança, não traduzindo a independência na

nifestação de voto.

Senão, vejamos. Quando da votação da lei do transporte público na legislatura passada, muitos (as) vereadores (as) foram ameaçados por manifestantes e posicionaram-se de acordo com a vontade deste grupo, chegando ao cúmulo da votação de artigo por artigo como desejava este grupo, pois caso contrário, a votação seria suspensa. Houve de tudo: bate-boca, ameaça física, mesmo com a presença da Polícia Militar que, aliás, não tinha como garantir a segurança, tendo em vista a não

separação física da platéia com o plenário.

Também na legislatura passada, quando da votação da proibição de rodeios na cidade de Taubaté, uma parte dos 11 vereadores reeleitos votou a favor do rodeio, pressionados pela plateia lotada de promotores de tais eventos, na sua maioria, inclusive, de outras cidades. Agora, na atual legislatura, o projeto voltou à votação, incluso na lei que disciplina o tráfego de veículos com tração animal, sem a presença dos simpatizantes deste evento, foi aprovada,

por unanimidade, a proibição de rodeio, ou seja, parte dos 11 vereadores mudou de ideia, ou então, não foram ameaçados. É simples a conclusão.

Outro caso emblemático: um grupo de estudantes da Unitau, sem qualquer tipo de organização, por duas vezes ocupou a galeria da Câmara exigindo o encerramento da sessão manifestando-se de acordo com as suas vontades e não de forma disciplinada. Há opção da tribuna livre, das audiências públicas, da formação de comissões temáticas, de reivindicar direto nos gabinetes dos vereadores. Pelo contrário, munidos de apitos e megafones exigiam o encerramento da sessão. Manifestavam-se e iam embora, ano a ano sem nunca formalizarem pedido para constituir uma comissão específica para discussão e debate com a Câmara de forma disciplinada e organizada.

Alguns vereadores tentaram, mas até hoje, os alunos não nos procuraram mais. Temos projetos importantes pela frente que envolvem interesses econômicos de alguns segmentos e precisamos de segurança para termos autonomia de voto, caso contrário, agiremos como no passado e o grande prejudicado será o povo que, aliás, tem amplo acesso à Câmara de Taubaté.

São exemplos citados por quem viveu e participou dessas sessões e que agora ocupando o cargo de presidente da Casa, ciente de suas responsabilidades, não opta pela omissão, pelo contrário, assume uma medida pouco popular, porém necessária à democracia, pois não há de se confundir democracia com anarquia.

Mais fácil seria acomodar-me e deixar como está para ver o que acontece mesmo ciente das possíveis consequências, principalmente com aqueles que nos elegeram e esperam, no mínimo, que votemos com independência, e não de acordo com a vontade de grupos econômicos ou segmentos da sociedade. Tanta celeuma, e nossa vizinha São José dos Campos, há tanto tempo, já tem esta divisória de vidro, com uma altura de quatro metros.

A Câmara continua sendo a Casa do Povo. As portas estão abertas à população e os gabinetes continuam atendendo às reivindicações.

Vereador Herique Nunes (PV)
Presidente da Câmara de Taubaté



Fatos e boatos

Mário Ortiz (DEM) vence no TRE

Na terça-feira, 11, o Tribunal Regional Eleitoral julgou o recurso da prestação de contas nº 1709, da campanha para deputado federal em 2006 do vereador e ex-prefeito Mário Ortiz (DEM). As contas haviam sido recusadas em 1ª instância. Imediatamente, na tarde do mesmo dia, surgiram boatos de que o vereador tivera seus direitos políticos suspensos. Provavelmente, a notícia fora plantada por seus desafetos. A verdade é que na sua prestação de contas, a Justiça Eleitoral identificou que o então candidato havia pago duas contas de campanha com recursos próprios, cerca de R\$ 3 mil, antes do devido registro. Na 3ª feira o TRE julgou e deu ganho de causa para Mário Ortiz, que foi defendido pelo advogado Sílvio Salata.

Caos na Saúde

Jogo rápido com a vereadora Graça (PSB)

Durante a sessão realizada na quarta-feira, 12, a vereadora exibiu fotos do estado calamitoso em que se encontra o Pronto Socorro Municipal e pediu a saída imediata do médico Pedro Henrique Silveira do comando do Departamento de Saúde como parte de uma campanha em prol da Saúde. CONTATO ouviu a vereadora sobre o assunto, acompanhe os melhores trechos da entrevista.

Porque a senhora pediu a saída do diretor de Saúde?

A epidemia de dengue no município foi a gota d'água. Não podemos admitir a incompetência e a falta de compromisso com a população por parte do diretor de um departamento tão importante como o da Saúde. Recentemente, tivemos o episódio dos milhões de unidades de medicamentos que simplesmente se estragaram. Até hoje não sabemos como esse material foi descartado. Estive recentemente no Pronto Socorro e fiquei deprimida. As pessoas ali, muitas delas idosas, ficam internadas em cadeiras no meio do corredor. Há mortes diárias no Pronto Socorro, muitas delas por falta de leitos. Quando o prefeito nomeou Dra. Rita de Cássia no lugar do Dr. Pedro Henrique, as coisas boas começaram a acontecer no departamen-

to de Saúde. Os leitos começaram a aparecer, porque a diretora conversava com o governo do estado. Mas o Dr. Pedro Henrique voltou e simplesmente desconstruiu tudo o que ela havia feito. Não dá mais para suportar essa situação.

Como a senhora pretende tirá-lo do cargo?

Infelizmente a decisão cabe ao prefeito. O vereador não tem poder para isso. Mas vamos fazer pressão para ele sair. Já pedi ajuda aos outros vereadores.

Quais os outros pontos da campanha?

A construção de uma clínica pública para tratar os dependentes químicos que é um caso de saúde pública, remédios no Centro Municipal de Medicamentos, ampliação do Pronto Socorro Municipal, construção de um Pronto Socorro Infantil e de um Hospital Municipal e melhores condições para as gestantes de Taubaté.

A senhora não teme retaliação por parte do Executivo?

De forma alguma. Estou contribuindo com o prefeito. Estou apontando o problema e abrindo os olhos dele para o sério caos vivido hoje no município, chamado "saúde pública municipal".



Fotos exibidas na 55ª Sessão Ordinária na quarta-feira, 12



Encontros

da Redação

Paella à valenciana e boa música

Já está decretado: a Estiva já pode ser chamada de a "Lapa taubateana"! O novo endereço de boas gastronomia e música de qualidade, tudo com simplicidade e bom gosto, é o Galpão Botequim e Arte, que reforça essa vocação do bairro. Dessa vez, os proprietários Dê e Lú, como são carinhosamente conhecidos, receberam os chefs Eduardo Brassolatti e Elaine Moreira, do Buffet Sabor e Arte. No cardápio, uma

paella à valenciana e o som do grupo Cantautores de Ilhona (Toninho Mattos e Teteco dos Anjos) arrancaram suspiros do seletor público. Quem teve o privilégio de curtir esse momento foi surpreendido ainda com a belíssima apresentação de dança flamenco pelo grupo de dança Cristina Rodrigues. Galpão Botequim e Arte fica na Rua Isaltina Ribeiro, 15 Estiva, descendo o viaduto torto da Rua 4 de março.



A dupla Teo e Toninho



Cristina Rodrigues



Chef Eduardo Brassolatti

Encontros

da Redação

Arnaldo Antunes, um showman no Sesc



O performático Arnaldo Antunes e sua banda apresentaram-se no Sesc Taubaté no último dia 29 de abril com o seu mais recente trabalho "Iê iê iê". Com músicas inéditas de seu último CD, o artista mostrou toda a sua irreverência ao público que não se intimidou com a intermitente garoa e compareceu em peso. Além das canções com parcerias com Marisa Monte e Carlinhos Brown, o repertório do show é repleto de rock 'n roll da jovem guarda e é nítida a influência da primeira fase dos Beatles e também de outros ícones do Iê iê iê. **IC**



I Festival da Mata Atlântica em Ubatuba

A Praia de Itamambuca de Ubatuba foi palco, entre os dias 04 e 09 de maio, do Super Surf Internacional, com etapa nível 5 estrelas e prêmio de 120 mil dólares, vale 2.000 pontos no ranking

de acesso para o ASP World Title Race, a divisão de elite do surfe nacional. Esse ano teve como parceiro a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Ubatuba para viabilizar o lançamento do I Festival da Mata Atlântica de

Ubatuba de 07 de maio a 05 de junho baseado em práticas sustentáveis e educação ambiental visando minimizar os impactos ambientais no decorrer de todo o evento. Na origem de todo esse trabalho árduo de conscientiza-

ção está o DNA da taubateana Cristiane Gil, secretária do Meio Ambiente de Ubatuba. Eis a diferença. Além de reunir audácia e convicção necessárias às iniciativas e projetos para o setor, ela não poupa esforços e já contabi-

liza reconhecimento e prêmios pelo seu empenho. Cristiane foi uma das selecionadas pelo Instituto Ambiental Biosfera para receber diploma e medalha como destaque luso-brasileiro em Gestão Pública Municipal. **IC**



Encontros

Paisagismo

Júlio Peres Santos ficou sem o sobrenome Simi, da mãe, por que ela quis homenagear o marido. Júlio tem 32 anos e é arquiteto formado pela Unitaú, porém acabou sucumbindo ao paisagismo. Graças aos encantos de sua mulher - hoje estão separados - que o arrastou para São José dos Campos onde começou como estagiário e chegou a supervisor de obras externas de empresa de prestação de serviços em área verde industrial, onde trabalhou cerca de 7 anos. "Foi uma escola trabalhar no gerenciamento de obras, projetos e pessoal. E foi lá que consegui desenvolver um diferencial com os demais arquitetos-paisagistas: trabalhei com agrônomos que sabiam tudo sobre defensivos e implementos agrícolas, flora, insumos e plantas", conta Júlio.

Desfeito o casamento, Júlio retornou à terra de Lobato. O olho clínico de Ana Gatti, responsável pelos melhores projetos de decoração da Região, descobriu o talento do arquiteto-

paisagista. Tornaram-se parceiros.

Hoje, as melhores residências de Taubaté possuem duas assinaturas: de Ana Gatti e de seu parceiro Júlio Simi, como

ficou conhecido. O diferencial é facilmente observado na qualidade estética e funcional e fidelidade quanto ao resultado final, isto é, ao projeto executado. E de quebra

cor, forma, textura, contraste, equilíbrio, configuração, espaço, movimento, expressão, proporção, luz, visão sequencial. Tudo isso interagindo com a proposta arquitetônica

da edificação.

As fotos abaixo mostram um pouco do que poderá ser encontrado através do telefone (12) 91835921 ou através da Gatti Collection. **IC**



Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

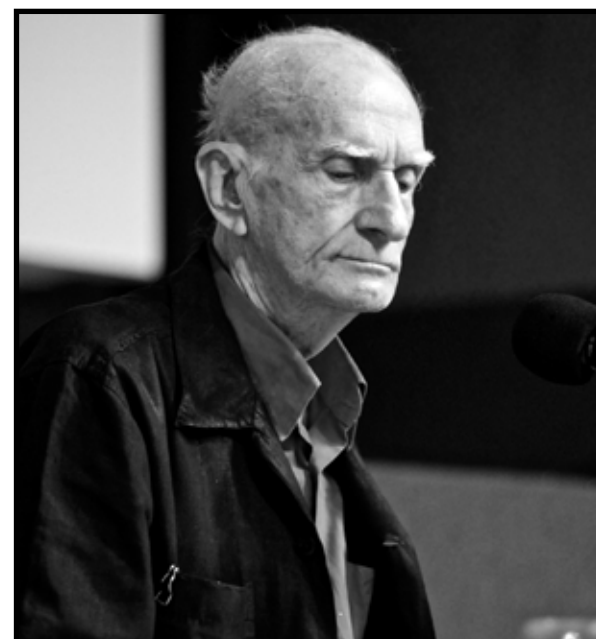
Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Com uma câmera na mão e muita paixão no peito, no último sábado, no cenário perfeito da Dinâmica Camp, a mamãe *Priscila Indiani* registrou momentos únicos vivenciados pelas felizardas que sabem o exato significado de amor incondicional.



Com parcerias como Nestlé, Elektro, INPE, Greenpeace, Tamar/ Petrobrás, a taubateana *Cristiane Gil*, Secretária do Meio Ambiente de Ubatuba, conseguiu a proeza de ter concretizado o I Festival da Mata Atlântica, capaz de concentrar num só evento, todas as diretrizes da preservação e educação ambiental, com grande perspectiva de se consolidar, já nas próximas edições, como um dos principais eventos do cenário nacional. Em decorrência desta e de tantas outras ações, será premiada como destaque luso-brasileiro de Gestão Pública na Grande Lisboa / Seixal no final deste mês. Saiba mais sobre o Festival em <http://twitter.com/festmata>



Dando asas ao seu Encontro com as Letras, a Secretaria de Cultura de Caçapava trouxe ao Cine Vogue na sexta, 7, uma aula-espetáculo de ninguém menos do que *Ariano Suassuna*, que deslumbrou os presentes com sua eloquência, vitalidade, coerência e simplicidade, lembrando as diferenças e o erro de se administrar e elaborar leis para atender o Brasil oficial, esquecendo o Brasil real, discurso mais do que apropriado diante do que vem ocorrendo na terra de Lobato.



Muito mais do que naturalmente linda e doce, *Camila Cembranelli Spadt Lober* desponta como integrante de peso da equipe da Escola Dinâmica e já coleciona na bagagem experiências respeitáveis relacionadas à inclusão e à arte-educação.



Ganhando o carinho e festinha surpresa preparada pelo filho *Pedro, Tody Lima Gouvêa* comemorou o dia das mães e idade nova em casa, com o maridão Marcelo Gouvêa e com sua serenidade habitual, além de toda disposição para seguir caminho apostando nos seus tantos sonhos.

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Penélope

Ei! Não vês que sou eu,
A que sempre está aqui
E que à sombra espera
Sua vez de ser sentida?
Não vês no espelho teu,
Sou viva, a multiplicar
Sonhos, cozer os mantos e
E a cantar meu pranto?
Acorda, cá estou eu, diz
Qual o limite que nos
Separa, quais portas se
Abrem para o aconchego?
Até o chão é espaço para
Um amor urgente, ah...
Quisera estar ao lado teu
Saber de fato se ainda és
Meu e se sou mesmo tua.
Não sei por qual razão
Minha alma chora, sei
Que busca a ti dentro de
Mim, por entre as sombras
Só a ouvir teus passos sem
Nunca alcançar seu espaço.
Sempre a batida da porta,
Sem tempo para o café, é
A ausência da presença, o
Vazio constante a nunca
Renovar minha fé!



Amor e Liberdade X Amor e Propriedade...

Mestre J C Sebe aborda o tema amor através cancioneiros e poetas, contesta a ideia de posse e baseando-se em sua própria experiência conclui que “minha história amorosa apenas se explicaria pela oposição a tantos casos que não deram certo”

Sempre fico atento às histórias de amor. Menos por curiosidade pessoal, mais por busca de entendimento sócio-comportamental, ouço e até registro narrativas que me soam atraentes. E como me surpreendo com os exageros, arroubs, negação do próprio eu. Sim, casos trágicos me atraem sobremaneira e às vezes esses dramas se assemelham a contos de alguma delirante fada pós-moderna. Reconheço também que o mundo se move em função de casos amorosos que quando não reais são inventados para promover livros, filmes, novelas fascinantes.

O interessante é que sou daqueles que acreditam em amores tranquilos, na serenidade dos afetos que se tecem e se refazem em diuturnas intimidades. Em minha vida pessoal evitei o que o vulgo chama de *paixão* e constitui crença de que a verdadeira ardência amorosa se fia na cumplicidade, nos projetos comuns avilizados e resolvidos no corpo e na alma.

Sim, acredito no amor romântico, mas na versão calma e progressiva. Talvez por isto tenha colecionado canções que tanto propagam o “amor em paz” como queria Tom Jobim. É aí que entra, como complemento, o romance trágico, dramático, responsável por demolições surpreendentes. Foi pensando nisso que fiz uma listinha de passagens musicais que contrastam o amor liberdade e seu reverso. De um lado poucas - pouquíssimas - letras exaltam a plenitude afetiva e nessa ordem iniciaria com passagem

de Raul Seixas proclamando, em parceria com Paulo Coelho, em “A maçã”, que “o amor só dura em liberdade / o ciúme é só vaidade”.

Frete à minguada relação das músicas que vêem o amor como viável, descomprometido de cobranças, complemento da vida harmoniosa, cuidei de marcar algumas passagens que me parecem antológicas.

Logo transpareceram as canções filtradas por parcerias com Vinicius de Moraes. Logicamente, tive que admitir a precariedade da escolha, pois seriam tantas as músicas de nosso cancionero que tratam de desencontros que não daria para ser justo. De toda forma, eis uma pequeníssima seleção, que, claro, se abre a complementos, emendas e reparos. Sim, logo a ideia de posse do outro, de domínio e controle do corpo alheio, se me apresentou como nó vital para a formulação do esquema decorrente do título da canção “eu não existo sem você”. Foi o mote dado pela dupla Vinicius e Tom que dimensionou outras expressões que afinam se sintetizam na frase “todo grande amor / só é bem grande se for triste” e, por paradoxal, a beleza do romance estaria ligada à impossibilidade de se realizar.

Vinicius soube exagerar no potencial poético ao falar dessas histórias que não dão certo. Talvez a expressão mais evidente seja o “Samba em Prelúdio” feita com Baden Powell e que em passagem diz “eu sem você / não tenho porquê / por-

que sem você / não sei nem chorar” e conclui com chave de ouro “sem você meu amor eu não sou ninguém”. Em outra parceria, o poetinha disse com João Bosco que “Meus dias sem te ver / Da vontade de morrer / Eu to enlouquecendo / to bebendo pra esquecer / Não sei nem me cuidar / Longe de você não dá / É uma pena que você não / consiga entender meu jeito / louco de te amar”.

Com Tom Jobim, Vinicius assinou uma das páginas mais bonitas do cancionero apaixonado e em “Serenata do Adeus” refere-se à amada como “estrela a refulgir” e ante a inevitável separação quase declama “Parte, mas antes de partir / Rasga o meu coração! / Crava as garras no meu peito em dor / E esvai em sangue todo o amor / Toda a ilusão”.

Mas falei acima de modesta lista de temas favoráveis ao amor manso. Creio que a página mais bonita, considerando a viabilidade do amor possível, é também de responsabilidade do mesmo Vinicius de Moraes que em “Se todos fossem iguais a você” diz com o mesmo Jobim “Vai tua vida / Teu caminho é de paz e amor / A tua vida é uma linda canção de amor / Abre os teus braços e canta / A última esperança / A esperança divina / De amar em paz”.

Sei que é cabível a dúvida: se professor amor viável, como e por que consigno letras da inviabilidade? E tenho uma resposta: exatamente porque acredito no contraste, no claro e escuro, penso que minha história amorosa apenas se explicaria pela oposição a tantos casos que não deram certo. ■

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza. Reservas 24h 0800 979 2000 www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são só cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

“Polícia é polícia, bandido é bandido”

O afastamento de um delegado de polícia, secretário nacional de Justiça, envolvido com um chefe da máfia chinesa e a aprovação pela Câmara Federal do projeto de lei que impede a candidatura de condenados pela Justiça em segunda instância, são sinais animadores de uma esgarçada esperança

“Passageiro da Agonia” é o título do livro de José Louzeiro e do filme de Hector Babenco sobre o bandido Lúcio Flávio Vilar Lirio, para quem “polícia é polícia, bandido é bandido”, título da crônica de José Nêumane Pinto, no Estádio de quarta-feira, 12. Nêumane analisa o comportamento do delegado Romeu Tuma Júnior, secretário nacional de Justiça do Ministério da Justiça.

O delegado/secretário, filho do senador do PTB que faz parte da base do governo Lula, foi flagrado pela Polícia Federal que gravou conversas telefônicas dele, Tuma Jr, com Li Kwok Kwen, conhecido como Paulo Li, o suposto líder da máfia chinesa, que se encontra preso. O processo corre sob sigilo de Justiça. Na terça-feira, 11, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região, por unanimidade, negou habeas corpus para Li, acusado de chefiar uma organização criminosa para a importação irregular de eletrodomésticos.

No mesmo dia, o ministro da Justiça, Luiz Paulo Barreto, decidiu afastar por 30 dias o delegado do comando da Secretaria Nacional de Justiça. Informalmente, segundo o Estádio, o secretário disse que decidiu só “tirar férias” para se defender e que está “babando” de vontade de depor à Comissão de Ética Pública, mas ainda não marcou a data para conversar com o colegiado pessoalmente e esclarecer todas as dúvidas.

Porém, diante dos detalhes colhidos pela PF sobre os indícios acumulados contra Tuma Jr. e os assessores Paulo Mello e Luciano Barbosa, coletados ao longo de quatro operações – Persona (2007), Trovão (2008), Wei Jin (2009) e Linha Cruzada (2009) –, o Planalto abandonou politicamente o delegado. E a própria PF lançou uma nota onde conclui: “Os diversos indícios sobre o possível envolvimento do Secretário Nacional de Justiça constam de diferentes procedimentos, todos sob sigilo de Justiça. Dessa forma, a Polícia Federal depende de autorização judicial para uso do material visando à instauração de inquérito policial específico para apurar a prática, em tese, de crime contra a Administração Pública”.

Na quinta-feira, 13, o Estádio publicou na primeira página uma foto onde Tuma Jr e Paulo Li aparecem com autoridades chinesas, em Pequim, em fevereiro de 2009.



Homens da lei. Tuma Júnior e Paulo Li (à dir. dele) visitam o Departamento de Segurança do Distrito de Haidian, em Pequim

Tuminha tirou férias



Imagens reproduções

Ficha suja

Na terça-feira, 11, na Câmara Federal, um acordo entre os líderes de todos os partidos permitiu a derrubada de todos os destaques que desfiguravam o texto do projeto de lei que proíbe a candidatura de políticos condenados pela Justiça, conhecida como “Ficha Limpa”. A proposta, de iniciativa popular com mais de 4 milhões de assinaturas, segundo o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral será agora votada pelos senadores. Líderes partidários já avisaram que pretendem aprovar o projeto rapidamente. Porém, o projeto dificilmente terá validade nas eleições de outubro.

Os juristas estão divididos com relação ao início da sua validade. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Ricardo Lewandowski, confidenciou ao líder Vaccarezza, segundo a Folha, que a proibição da candidatura de políticos com ficha suja não poderá ser aplicada em outubro. Na avaliação do ministro, as regras de inelegibilidade só terão validade em 2012, quando serão eleitos prefeitos e vereadores.

Mas há setores da Justiça que defendem que o Ficha Limpa pode entrar em vigor este ano, se sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva antes do início das convenções partidárias.

Pela proposta aprovada, políticos condenados por órgãos colegiados ficarão inelegíveis por oito anos, depois de cumprirem a pena estabelecida pela Justiça. Pela legislação atual, eles perdem o direito de se candidatar oito anos após a condenação, sem incluir o prazo de cumprimento da pena.

O relator do projeto, deputado José Eduardo Martins Cardozo (PT-SP), criou o chamado “efeito suspensivo” para vencer a resistência dos seus pares. Trata-se de mecanismo que permite ao condenado recorrer à instância superior, pedindo a suspensão da inelegibilidade até a sentença final. O projeto pune ainda a prática rotineira dos políticos de renunciar ao mandato para evitar abertura de processo de cassação. O político que renunciar para não ser cassado não poderá se candidatar nas eleições seguintes.

Apesar de o governo federal só ter agido, como sempre, depois de muita pressão por parte da imprensa independente, será que essas notícias são sinais animadores de mudanças no cenário político nacional ou apenas reflexos de um ano eleitoral? ■

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 16/05/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará Felipe Cury - Presidente da ACISJC (Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos), às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Delfim de Souza
Emílio Millo

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



O novo sotaque de Tony Ramos

Harebaba, Parakalô, Arebaguandi; Tony Ramos vem aí para mais uma temporada de atentado aos ouvidos dos noveleiros



fotos divulgação

Para pegar o jeitão da fala e os trejeitos da Toscana, os atores do núcleo italiano tiveram aulas com uma professora da USP. A história de *Passione* segue o roteiro básico. Totó, o personagem de Tony Ramos, é um camponês popular e feliz, como o Niko. Ao lado da irmã, Gemma, ele cuida da família, que é composta por quatro filhos. Viúvo há quinze anos, ele faz o tipo namorador, embora sempre evite levar mulheres para dentro de casa. Eis que chega na área a vilã Clara (Mariana Ximenes). O que ela quer? Basicamente dar o golpe do baú. (Totó é, na verdade, herdeiro de Fernanda Montenegro, uma multimilionária).

Bom, dito isso, é possível saber o resto da novela: ela se seduz o trouxa, casa com ele e, no último capítulo, ele descobre a farsa e dá a volta por cima. A propósito: como de praxe nas novelas de Sílvio de Abreu, um crime vai rolar lá pelo meio da primeira metade. E só aos 45 do segundo tempo, o assassino será revelado.

Tudo sobre "Ribeirão do Tempo"

Estou apostando muito na nova novela da Record, "Ribeirão do Tempo". Não só pelo fato de que minha mãe, Consuelo, é uma das roteiristas, mas porque... ah, porque o roteiro é legal e pronto. Agora sério. A sinopse de "Ribeirão" é bem mais instigante que a de "Passione". A começar pelo elenco: 47 atores, muita aventura, romance e cenas de política contemporânea. Ribeirão é uma pequena cidade (que, na vida real, fica em Brotas, a nova

capital brasileira dos esportes de aventura). A tranquilidade local será abalada pela chegada de um empreendimento imobiliário internacional comandado e por uma onda de assassinatos brutais. Um detetive particular, interpretado por Caco Junqueira, é chamado para investigar o caso. Eis que, por trás de tudo, está uma misteriosa organização política que tem como meta acabar com a democracia do Brasil e implantar um regime totalitário.

Aves raras

Que pena. Nem Pato, nem Ganso foram convocados. Deu mesmo foi Burro. Que não é o

da Central, claro. E já tem gente dizendo que o Dunga afogou o Ganso.

Entra e sai

Alô, alô colecionadores do álbum da Copa. Das 17 figurinhas "convocadas", apenas 3 - Adriano, Ronaldinho Gaúcho - ficaram fora do time de Dunga. Por outro lado, faltaram Grafi-te, Ramires e Kléberson.

O retorno

Recuperada de uma cirurgia de diverticulite, Marieta Severo já marcou sua volta para a TV. Será no dia 27, quando Dona Nenê volta para "A Grande Família".



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Pós Opash

Depois do indiano afetado Opash em "Caminho das Índias", e do grego espaçoso Nikos em *Belíssima*, o ator será um italiano em "Passione", que estreia segunda. Ou seja: preparem-se para ouvir o sotaque mais macarrônico da TV brasileira. Para se "preparar", Tony viajou até a Itália e passou por

lá nada menos que dois meses só no bem bom, com tudo pago. Comeu azeitonas, bebeu vinho e jogou (muita) conversa fora. A Rede Globo adora essa salada linguística. Quem não se lembra da vergonha alheia que dava ouvir o Thiago Lacerda "parlando" italiano com português em *Terra Nostra*, de 1999. Ou ainda *Esperança...*



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Escola de super-heróis

Não é um desenho animado. É uma história verdadeira que se passa num planeta X, habitado por humanos, na Cidade C, no Estado E do país P. Chamaremos a escola de Colégio Marquês de Pombal. Ela fica no alto do morro depois do bairro Botas do Judas, numa rua cujo asfalto recente já começa a estalar. Mas, ainda estamos bem longe dela. Estamos no primeiro ônibus que a dona Maria da Silva tomou para chegar lá. Ela é mãe de dois alunos deficientes auditivos, que moram na zona rural. Antes de chegar ao ponto de ônibus, traz pela mão os seus dois filhos por umas seis léguas. Crê que o Colégio Pombal — o único que aceita deficientes auditivos em turmas com ouvintes sem criar caso — representa uma oportunidade para os meninos. Mas, não sabe ao certo ainda se lá estarão funcionando os equipamentos necessários para a atenção especial de que eles precisam. É que em poucos anos os aparelhos existentes quebram e o conserto demora. Em outros, vem uma nova reforma da educação que diz que tais equipamentos são desnecessários e os descarta. O motivo da falta de condições varia conforme o Se-

cretário ou o Ministro da Educação, ou outro governante.

No ônibus vem também João da Silva, que não é parente de Dona Maria, mas leciona na escola dos filhos dela. O professor João está tentando economizar os vales-refeição de quatro reais cada, para ver se consegue comprar mais salgadinhos na cantina da escola, onde estes são mais baratos. Mas, é difícil e “o João anda magro demais”, diz o médico do postinho de saúde. “Doutor, eu não posso ficar doente e de licença mais do que cinco dias no restante desse ano”, responde o João, “logo esqueça a minha magreza”.

Ele não teve tempo de preparar suas aulas, mas, segundo o Diretor do Colégio, isso não seria problema, porque ele tem apostilas para seguir. Só que João lê as apostilas e não vê sentido no texto, que, aliás, está cheio de erros horróridos. “Como basear minha aula nessas coisas?” O tempo que o professor poderia investir no preparo de suas atividades, teve de usar andando de ônibus, sem poder reclamar: afinal de contas, a rede pública garantiu-lhe uma boa carga horária, porém não na mesma escola.

Depois das cinco aulas no Colégio Pombal, ele terá de ir à

Escola Ferdinando Marcos, que fica do outro lado da cidade C, num bairro dominado por narcotraficantes, onde leciona mais quatro aulas. Semana retrasada um aluno gritou com outro e ele teve de apartar a briga, repreendendo os dois. Depois foi repreendido pelo Diretor por ter repreendido os alunos. Semana passada os dois alunos foram às aulas armados e se mataram: culpa de novo do João porque não os repreendeu. Agora, o Professor João já aprendeu: a culpa é sempre dele e tem de gritar Shazam para virar o Super-João e enfrentar os malfeitores.

Entre uma escola e outra, sua preocupação é com o concurso que terá de prestar para conseguir aumento, mas nem para estudar lhe sobra tempo. Obviamente, seu sofrimento não durará muito: é que os professores da rede pública em efetivos, quase-efetivos, aspirantes a quase-efetivos, temporários, substitutos de temporários, eventuais, sub-eventuais, etc., subdividindo-se ainda por letras. Na letra em que João caiu, ele só pode dar aula mais doze meses e depois ficará 200 dias sem poder ser recontratado. Talvez vire barman ou

Pobreza: cada jovem com a sua.



venda chuchu em feira nesse interim e assim ganhe alguma estabilidade empregatícia. “Nada mal para quem tem dois Mestrados!”

Depois de apanhar três conduções, o professor, a mãe e os guris sobem o morro íngreme

a pé, ofegantes e pedindo aos céus para prosseguirem. Finalmente chegam lá, mas de cara encontram uma bela surpresa: o aviso no portão informa que o Governo fechou o Colégio Pombal e redistribuiu os alunos por várias outras escolas...



Esporte

por João Gibier

joaogibier@hotmail.com

Na Boca do Gol

Copa do Mundo 2010

“O mar não está para peixe”. Essa poderia ser a frase do técnico Dunga após fazer a convocação dos 23 jogadores na última terça-feira, que vão compor a seleção brasileira para a disputa da Copa do Mundo na África do Sul em junho. Quando se trata do comandante e volante campeão do mundo em 94, o quase “obvio” foi mantido e o elenco fechado. Agora resta aos brasileiros torcer e rezar pelo hexa.

Brasileiro B

O Guaratinguetá continua surpreendendo no Campeonato Brasileiro Série B. Depois de bater o Duque de Caxias - RJ em casa na semana passada, por 3 a 1, dessa vez a garça teve a ousadia de arrancar um empa-

te na última terça-feira contra o Sport Recife em pleno a Ilha do Retiro. Os oito mil torcedores que foram ao estádio viram uma apresentação impecável dos jogadores do Guará e se não fosse o travessão, o placar teria sido de, pelo menos, dois a um para os visitantes. O próximo jogo será dia 21 de maio no Estádio Dario Rodrigues Leite contra o Vila Nova - GO, às 21 horas.

Rugby

A equipe masculina de rugby do São José está em alta. Cinco atletas foram convocados para compor a seleção brasileira que disputa neste final de semana o sul-americano no Chile. Em um futuro próximo, vamos também contar com os jogadores taubateanos que es-

tão chegando com tudo nessa modalidade.

Sub-15 e Sub-17

A garotada das categorias de base do Esporte Clube Taubaté está suando a camisa para levar o nome do time ao topo da tabela do Campeonato Paulista. No sub-15, o placar não saiu do zero a zero contra o Ecus de Suzano em jogo realizado no último sábado. Com esse resultado, o burrinho se mantém na vice-liderança do grupo 10, atrás apenas do Palmeiras. Já na categoria mais velha, sub-17, os meninos vêm fazendo uma boa recuperação no torneio. Diante do mesmo adversário, os taubateanos garantiram uma vitória por um a zero e subiram para a quinta colocação. **CB**





A sabedoria da simplicidade

Para melhor apreciar o cantar e o tocar do paulistano Cláudio Lacerda, deve-se deixar o tempo de lado. Ao menos por alguns minutos, deve-se evitar que o relógio determine o passar das horas. Deve-se fazer do presente um aliado e com ele combinar um pacto: eu desacelero e você permite.

Cantador é o terceiro disco de Cláudio Lacerda. Independente, o álbum revela um modo de ser musical desconhecido, ou pouco familiar, dos urbanos. Para imaginar o universo interiorano descrito pela cantoria e pela letra de Cláudio Lacerda, revisitando em belas e ternas toadas tocadas por músicos da mais alta qualidade, deve-se ao menos buscar saber do cheiro do mato, do gosto do café recém-coado, do brilho vivaz da Via Láctea e do luar que faz sombra no chão da terra orvalhada.

E para falar de coisas claras, Cláudio tem no matulão a voz e o saber da simplicidade. Autor de onze das catorze letras do disco, seus versos privilegiam a estrada, o caminhar... "(...) *Por campo, serra, chuva e cheiro do mato/ Me abandono pelo estradão (...)*", versos de "Veneno Viola", parceria com Ighor Aguilã; "(...) *Eu vou em frente, pela estrada dessa paixão/ É simplesmente quero sua decisão (...)*", versos de "Decisão" (com Julio Bellodi); "(...) *Vou seguindo pela estrada, feito pneu de caminhão/ Cada reta um destino, cada curva uma ilusão (...)*", versos de "Estradeiro" (com Zé Paulo Medeiros).

Ou ainda "(...) *Cada passo nessa estrada, eu sigo sem saber/ Deus mostra o caminho, mas quem caminha é você*



(...)”, versos de “Caminhador” (com Zé Paulo Medeiros); e por fim, “(...) *Sai do sertão bem menino, vagando, sem ter pr’onde ir/ Na estrada, na fome o destino, mais uma porteira pra abrir (...)*”, versos de “Sina de Cantador” (com Julio Bellodi).

São versos simples, cheios de força, plenamente identificáveis e reconhecíveis por quem já sentiu o ar que se respira numa trilha de chão batido ou por quem já viu o mapa do próprio destino traçado na poeira que levantava atrás de si.

Cantador de toadas, Cláudio Lacerda engrandece a voz ao dizer o que lhe toca a alma. Os arranjos de Sergio Turcão, nos quais não faltam viola, sanfona, gaita e violões com cordas de aço, são tudo o que o cantor precisa para entoar sua vida.

Com voz suave, afinada, sem afetações, o cantor colore o seu mundo usando tintas vivas, banhadas em sol e em lua, em poeira e em estradas.

A participação de Dominginhos em “Canto Brasileiro” (Eduardo Santana e Cláudio Lacerda) é aval em forma de generosa contribuição por meio da sua voz e da sua sanfona, encontráveis apenas em... Dominginhos.

Cantador é CD para ser ouvido com a alma plácida. Preferencialmente num final de tarde em que o sol convida a lua para sentar ao pé da fogueira. E assim a noite, não querendo inibir nem esfriar a prosa, retém nas mãos seu manto escuro e impede que se dilua o tom alaranjado que agora alumia a porteira lá no alto da estrada, aquela que se desfaz numa curva no final do caminhar.



Câmara Municipal de Taubaté

56ª SESSÃO ORDINÁRIA - 19.5.2010

EXPEDIENTE

15h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15h20min: Tribuna Livre
Sem orador

15h30min: Palavra dos Vereadores
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB
Pollyana Fátima Gama Santos, PPS
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 1/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, subscrito por demais Vereadores, que acrescenta o inciso XVI no artigo 168 da Lei Orgânica do Município de Taubaté. (inclui as obras do Mestre Justino na relação do patrimônio cultural do município)

ITEM 2

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Complementar nº 10/2010, de autoria dos Vereadores Orestes Vanone e José Antonio de Angelis, que dá nova redação ao inciso IV do artigo 134 da Lei Complementar nº 1, de 4 de dezembro de 1990. (luto por morte de enteado).

- Há 1 emenda.

ITEM 3

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 41/2010, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que dispõe a fixação de placas ou cartazes orientadores sobre as coberturas do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores em Via Terrestre - DPVAT.

ITEM 4

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 62/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que dispõe sobre a criação do Programa de Captação de Água da Chuva e dá outras providências.

- Parecer contrário da Comissão de Finanças e Orçamento.

ITEM 5

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 56/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre autorização de doação de área de terreno à empresa Pintak Indústria em Borracha Ltda., situada na Rua Nelson Magalhães, esquina com a Avenida João Oswaldo Cardoso, área industrial do Vale do Piracangaguá, bairro do Piracangaguá.

- Há 1 emenda.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 58/2010, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, de apelo ao Ministro da Educação para a homologação da Resolução nº 8/2010.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 59/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso a todos os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem pela comemoração de seu dia.

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 60/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, de aplauso ao Grupo de Oração Santidade Jovem, ligado à Renovação Carismática Católica, pelos três anos de existência em Taubaté.

ITEM 9

Discussão e votação única do Requerimento nº 788/2010, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que reitera informações sobre o cumprimento das exigências feitas no edital da concorrência do transporte coletivo.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 828/2010, de autoria da Vereadora Maria das Graças Gonçalves Oliveira, subscrito por demais Vereadores, que solicita informações ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, sobre a viabilidade do estudo para implantação de um centro de videomonitoramento em parceria com a Secretaria de Segurança Pública.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 845/2010, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito

Municipal que submeta à análise dos departamentos competentes da municipalidade a presente minuta de anteprojeto de lei que dispõe sobre a instituição do Serviço Social nas escolas e creches municipais, com o objetivo de estudos para a sua viabilização.

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 875/2010, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal Engenheiro Roberto Peixoto que determine ao Departamento de Educação e Cultura para que estude a possibilidade de se implantar nas escolas municipais de Taubaté a Semana Cultural dos Estados Brasileiros.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18h30: Vereadores inscritos
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB

Plenário Jaurés Guisard, 13 de maio de 2010
Vereador Henrique Nunes
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Esperando em Corumbá

Estou aqui no aeroporto de Corumbá esperando o avião que vai atrasar duas horas. Talvez a gente perca a conexão, em Campo Grande. Isso implica em uma mudança radical da logística que precisa nos levar a Ponta Grossa, no Paraná, desdobrando-se, depois, até Joinville, onde toco na quinta e onde pretendo comprar cinco casinhas daquelas que dizem se vai chover ou fazer sol.

No sábado, iremos para o Pará e, semana que vem, Pará de novo; depois, um pouco de Minas e de interior de São Paulo.

Aproveito a espera para escrever minha crônica, aqui no saguão do aeroporto.

A equipe está conformada com o atraso e João, meu filho, argumenta que melhor assim do que nuvens de vulcão.

Quem está agitadíssimo é Anderson, o produtor, que é quem tem que resolver esses pepinos. Eu mesmo, para falar a verdade, não estou nem aí!

Estão agitando para sairmos em busca de um almoço já que o aeroporto, apesar de bonito, não tem restaurante. Eu me abasteço com dois pãezinhos de queijo, um copo d'água e um cafezinho expresso. Pelo jeito, todos vão acabar aderindo.

Fico lembrando quantas vezes eu estive nessa situação de



espera. Numa cidade do interior da Amazônia, certa vez, fiquei até com dor no pescoço de tanto espiar para o céu para ver se o avião estava vindo. Vocês nem calculam o que é andar pela Amazônia a bordo de uma daquelas latas velhas voadoras que compunham a frota da TABA, Transportes Aéreos Baixos Amazonas.

As vezes penso seriamente se não seria melhor ter ficado em Taubaté. Vida de artista é muito agradável quando a gente está no palco fazendo o nosso serviço. Mas, para chegar nisso, você tem que fazer mil outras coisas. Almir Satter diz que não cobra pra cantar e nunca o fará. O dinheiro que ele recebe é pra pagar a trabalhadeira que dá chegar ao palco.

Eu também gosto de me informar sobre tudo que há de interessante por esses Brasis distantes por onde minha profissão tem me levado. Ontem mesmo, aqui em Corumbá, fiquei sabendo que na Bolívia que fica logo ali, do lado de lá do Rio Paraguai, existe uma tribo que fala tupi-guarani e é o último reduto radical dessa nossa língua original. Não usam a escrita e possuem uma enorme cultura oral que me fez lembrar do Zé Carlos Sebe. Lógico que o mestre deve conhecer esse pessoal porque já andou muito por esses lados e

escreveu aquele livro dramático sobre suicídios indígenas.

Anderson, o produtor, parece que conseguiu remarcar as passagens de Campo Grande para o vôo das seis e meia. Isso implica no cancelamento de um jantar que teria hoje em São Paulo. Melhor assim; estou achando que vou poder dormir na minha cama, assistir minha TV e brincar com meu cachorrinho Totó.

Pronta a minha crônica fico mais tranqüilo já que, a qualquer momento o De Tarso começa a ligar reclamando que ultimamente tenho andado meio relapso com esse prazeroso compromisso de escrever para o Contato. Qualquer dia vou convidá-lo a vir junto. Lógico que o Paulo sabe bem mais que eu sobre "dificuldades logísticas e estratégicas", mas assim, com certeza, ele vai se lembrar dos velhos tempos, que em alguns momentos foram bastante interessantes, principalmente quando ele andou por todo o território nacional para entender do que se tratava esse Brasil imenso.

Nesse momento o importante é que tenho aqui comigo um pequeno violão e se eu ficar muito de saco cheio com essa demora me tranco no banheiro e fico tocando, como fazia na rua Alcaide Mor Camargo 27, no tempo em que a vida era muito, mas muito mais tranqüila. **▣**

Vips

Jornalismo ou política?



Giovanna é recepcionada pelos corujas Carlão e Vanessa

O casal de jornalistas Vanessa e Carlos Peixoto está em estado de graça com a chegada da bela Giovanna na quinta-feira, 16. Os amigos garantem que em breve começará um debate sobre a carreira que pretendem para a filhota: jornalismo ou política. Afinal, Carlão é vereador pelo PMDB e faz parte de uma família que pertence à história política da terra de Lobato. Olhem bem para Giovanna e façam suas apostas. **▣**



O merecedor sono dos inocentes



Imagine a cara dos pais diante dessa beleza